

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM CÂNCER DE PROSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alicyregina Simião Silva¹; Gabriela Araújo Beviláquia¹; Natália Germano Ferreira¹; Maria Jessica Daiane Silva Oliveira¹; Vitória Talya dos Santos Sousa²

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB; ²Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: alicy.reginasilva@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é a patologia mais evidente em homens, sendo a segunda maior causa de óbito por câncer na população masculina. Por isso, é necessário que os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, desenvolvam ações que incluam a prevenção e tratamento da doença. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem relacionada a elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com câncer de próstata. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem, durante estágio curricular realizado de outubro a dezembro de 2021. Para coleta dos dados clínicos do paciente realizou-se exame físico e anamnese, bem como utilizou-se as taxonomias NANDA-I, NIC e NOC para elaboração do plano de cuidados. **RESULTADOS:** Paciente com diagnóstico de câncer de próstata em recidiva, sedentário, ex-tabagista, não etilista. Elencou-se os diagnósticos: Dor aguda, Eliminação urinária prejudicada e Troca de gases prejudicada. Definiu-se como metas: alívio da dor, diurese presente/adequada, oxigenação e ventilação adequadas. As intervenções implementadas foram: administrar medicamentos conforme prescrição médica, promover medidas não farmacológicas para alívio da dor, realizar balanço hídrico e avaliar padrão respiratório. **CONCLUSÃO:** A elaboração da SAE no contexto de patologias prevalentes como o câncer de próstata, durante a graduação, contribui para a formação de profissionais capazes de compreender sua importância no acompanhamento da saúde do homem.

Palavras-chave: Neoplasias da próstata, Cuidados de enfermagem, Educação em enfermagem

1 INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é a segunda maior causa de óbito em homens, sendo considerado uma das patologias mais prevalentes nesses indivíduos, de modo que, até o ano de 2030 estima-se que existam cerca de 1,7 milhão de casos novos da doença no mundo (COELHO; SILVA, 2018; CZORNY *et al.*, 2017).

As neoplasias, de forma geral, estão diretamente associadas ao estresse, alimentação, sedentarismo ou hábitos de vida. No entanto, o câncer de próstata possui também fatores de risco relacionados ao histórico familiar da doença e a idade superior a 65 anos, visto que mais de 60% dos casos são diagnosticados em homens com essa faixa etária (CZORNY *et al.*, 2017). Diante disso, é essencial que campanhas e atividades de educação em saúde sejam desenvolvidas pelos profissionais de saúde que acompanham a população masculina, com intuito de abordar sobre a importância do autocuidado, prevenção e diagnóstico precoce (LIMA *et al.*, 2017).

Vale salientar a relevância da detecção da doença na fase inicial, por meio do rastreamento e diagnóstico efetivo, com intuito de prevenir possível metástase, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e a consequente redução do índice de mortalidade pela doença. Destaca-se também que o enfermeiro possui um papel primordial no acompanhamento do paciente e da família, que incluem a prevenção, apoio ao diagnóstico, assistência ao longo do tratamento, e identificação de possíveis complicações associadas (LIMA *et al.*, 2017).

Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), operacionalizada por meio do Processo de Enfermagem e implementada nos diversos ambientes de atendimento ao paciente oncológico, viabiliza o trabalho da equipe de enfermagem, proporcionando maior autonomia durante o cuidado e refletindo na qualidade da assistência ofertada (FARIAS, CASTILLO, 2020). Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da elaboração e implementação da SAE a um paciente com câncer de próstata.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que abordou sobre a elaboração da SAE para um paciente com diagnóstico de câncer de próstata. O estudo foi realizado em um Hospital de referência em cardiologia e pneumologia do estado do Ceará durante estágio curricular da disciplina Internato de Enfermagem I – Unidade Hospitalar, do Curso

de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Federal, no período de outubro a dezembro de 2021. Destaca-se que a atividade foi proposta como requisito parcial para aprovação na referida disciplina.

A elaboração e implementação da SAE baseou-se nas etapas do Processo de Enfermagem, constituída por: a) Histórico de enfermagem, que compreende a coleta de dados, anamnese e exame físico céfalo-caudal do paciente; b) Diagnóstico de enfermagem, referente à determinação dos diagnósticos conforme a interpretação dos dados obtidos; c) Planejamento de enfermagem, de modo a elencar as intervenções e resultados esperados; d) Implementação de enfermagem, que compreende a execução das intervenções determinadas no planejamento; e) Avaliação de enfermagem, composta pela análise da evolução do paciente ao longo do cuidado (SANTOS; DIAS; GONZAGA, 2017).

O histórico do cliente foi investigado com auxílio de um instrumento de coleta, com intuito de identificar histórico de comorbidades familiares ou pessoais, alergias, hábitos de vida e queixas. Além disso, o levantamento dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem foi realizado com auxílio das taxonomias NANDA-I (2021-2023), Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC (2016) e Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC (2016), respectivamente.

Ressalta-se que os princípios éticos e legais da pesquisa científica foram respeitados, assegurando-se a confidencialidade e a ausência de prejuízo físico, emocional ou financeiro para o cliente, conforme estabelecido na resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da realização da etapa referente ao histórico de enfermagem, foi possível identificar o cliente como sendo do sexo masculino, com 75 anos de idade, casado, ex-tabagista, não etilista, sedentário, com histórico de câncer de próstata em tratamento, apresentando-se na segunda recidiva da doença, com piora do estado geral. O paciente deu entrada na unidade relatando dor intercostal à esquerda há três dias associada a dispneia e queixa de diurese reduzida. Ao avaliar a sintomatologia e histórico do paciente, a equipe médica solicitou radiologia de tórax e tomografia computadorizada considerando também a suspeita de neoplasia pulmonar e focos metastáticos no pulmão.

Ao exame físico apresentou-se consciente, orientado, cooperativo, verbalizando suas necessidades humanas básicas. Deambulava com auxílio, porém com marcha lenta. Estava

normocorado, acianótico, anictérico, hidratado, pele íntegra, pele com turgor normal e bem higienizado. Com relação ao sistema respiratório, possuía tórax e expansibilidade torácica simétricos, dor à palpação, estava eupneico em oxigenoterapia por cateter nasal (3L/min), murmúrios vesiculares reduzidos, com sibilos inspiratórios esparsos. Tratando-se do sistema cardiovascular, foram identificadas bulhas normofonéticas, sem a presença de sopros. Quanto ao sistema gastrointestinal, o abdome estava plano e flácido, ruídos hidroaéreos normoativos, dor à palpação profunda em região de hipocôndrios inferiores e ausência de massas palpáveis ou visceromegalias. Por fim, a diurese estava reduzida (oligúria), e com coloração amarelo escuro, ao mesmo tempo que as eliminações intestinais estavam presentes e espontâneas no período, com fezes consistentes de coloração marrom. O paciente relatava dorsalgia intensa.

A partir da interpretação das informações obtidas por meio da anamnese e exame físico do paciente, elaborou-se um plano de cuidados utilizando as taxonomias NANDA-I, NIC e NOC, conforme descrito no Quadro 1, abaixo (HERDMAN; KAMITISURU; LOPES, 2021; BULECHECK *et al.*, 2016; MOORHEAD *et al.*, 2016).

Quadro 1. Plano de cuidados conforme as taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. Fortaleza-CE, 2022.

Diagnóstico de Enfermagem	Resultados Esperados	Intervenções de Enfermagem
Dor aguda relacionada a agentes lesivos biológicos, evidenciada por relato verbal de dor, expressão facial de dor, distúrbio do sono e comportamento expressivo.	Controle e alívio da dor.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar nível e intensidade da dor; - Orientar quanto as medidas não farmacológicas para alívio da dor; - Administrar analgésicos conforme prescrição médica.
Eliminação urinária prejudicada relacionada à obstrução anatômica, evidenciada por retenção.	Diurese presente e em volume adequado.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar balanço hídrico; - Realizar sondagem vesical, conforme prescrição médica; - Avaliar presença de disúria.
Troca de gases prejudicada relacionada a alterações da membrana alveolocapilar, evidenciada por dispneia.	Melhora da ventilação e oxigenação.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar frequência e padrão respiratório; - Administrar oxigenioterapia conforme prescrição médica; - Elevar cabeceira do leito e posicionar adequadamente o paciente.

Fonte: Autores, 2022.

O diagnóstico de dor aguda foi considerado como prioritário por estar associado não somente às alterações clínicas e fisiológicas, como também por impactar de forma significativa no conforto e qualidade de vida do paciente, sendo essencial que a equipe de enfermagem proporcione medidas que visem o seu controle ou amenização. Somado a isso, a eliminação urinária prejudicada encontra-se como um dos diagnósticos mais frequentes nos casos de neoplasias na região pélvica, onde se destaca o câncer de próstata, considerando que o aumento da próstata pode ocasionar obstruções que dificultam a diurese, fator que contribui para o surgimento de outras complicações, como infecções (MARCON *et al.*, 2018).

A avaliação do cuidado identificou uma melhora e evolução positiva no que se refere aos diagnósticos prioritários elencados. Assim, destaca-se a relevância do enfermeiro não somente no contexto do monitoramento do paciente como também na promoção de uma melhor qualidade de vida do mesmo durante e após o tratamento. Desse modo, pode-se afirmar que a assistência de enfermagem ao indivíduo com câncer de próstata possibilitou um aprimoramento de conhecimentos dos acadêmicos com relação à importantes cuidados voltados para as demandas clínicas do cliente e para a compreensão da relevância da ampliação do cuidado para as necessidades físicas e emocionais dos pacientes, acompanhantes e familiares, considerando suas particularidades.

4 CONCLUSÃO

A elaboração da SAE no contexto de patologias prevalentes como o câncer de próstata, durante a graduação, pode contribuir para a formação de profissionais capazes de compreender sua importância na detecção precoce e na conscientização dos pacientes sobre a prevenção e acompanhamento da saúde do homem, ao abordar questões que ainda são consideradas tabus por esse público, impactando de forma positiva para a possível redução de desfechos graves.

Além disso, a implementação da assistência de enfermagem possibilitou o atendimento das demandas do paciente e guiou a equipe no que se refere a determinação dos principais cuidados necessários, de modo a impactar de forma significativa nos resultados efetivos obtidos, fator que destaca o importante papel do enfermeiro no tratamento dos pacientes acometidos com neoplasias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 21 maio 2022.

BULECHEK, G. *et al.* **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

COELHO, M. O.; SILVA, J. B. Fatores que interferem na prevenção do câncer de próstata e o papel da enfermagem: revisão literária. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, p. 175-182, 2018. <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/70>. Acesso em: 21 maio 2022.

CZORNY, R. C. N. *et al.* Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde. **Cogitare enfermagem**, v. 22, n. 4, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/51823>. Acesso em: 21 maio 2022.

FARIAS, T. L. F.; CASTILLO, L. A. C. Assistência de enfermagem ao portador de câncer de próstata no serviço de urgência/emergência: uma revisão bibliográfica. **Educandi & Civitas**, v. 3, n. 1, 2020. Disponível em: <https://educandiecivitas.fabec.edu.br/index.php/educandiecivitas/article/view/38>. Acesso em: 21 maio 2022.

HERDMAN, T. H.; KAMITISURU, S.; LOPES, C. T. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

LIMA, I. F. P. *et al.* Câncer de Próstata: o Papel do Enfermeiro Educador. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM, 1., 2017, Aracaju-SE. **Anais do Congresso Internacional de Enfermagem**. Sergipe: UNIT, 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5390/2243>. Acesso em: 23 maio 2022.

MARCON, C. *et al.* Nursing diagnoses of patients undergoing radiation therapy. **Revista de Enfermagem UFPE on-line**, v. 12, n. 11, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/234541/30506>. Acesso em: 22 mai. 2022.

MOORHEAD, S. *et al.* **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SANTOS, M. A. P.; DIAS, P. L. M.; GONZAGA, M. F. N. Processo de enfermagem sistematização da assistência de enfermagem - SAE. **Saúde em Foco**, v. 9, p. 679-683, 2017. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/075_processodeenfermagem.pdf. Acesso em: 22 mai. 2022.